

DOCUMENTÁRIO: SIRON FRANCO

ANDRÉ LUIZ CARDOSO DO NASCIMENTO, ELIANI COVEM
cardosolandre@live.com

Objetivo: Documentar a obra e a vida do artista plástico goiano, Siron Franco, no intuito de homenageá-lo, para que as comunidades interessadas em arte, cultura, documentário e biografia possam utilizar o material como forma de saber. **Método:** Siron é um obra que se baseia nos modos de documentário de um dos mais importantes teóricos do cinema documental, Nichols (2010). É um filme documental expositivo e observativo. **Resultados:** Foi possível perceber que a experiência, emoção, história de vida e sentimento dos personagens são os conteúdos mais significativos na construção de um documentário. Esses relatos só podem ser adquiridos, quando realizada a entrevista. Para que o ato de questionar os personagens realize-se de forma satisfatória, foi preciso antes de dedicação, no período de pesquisa. Ao produzir este filme, foi possível aprender sobre as artes plásticas e sobre a história e as obras de Siron Franco. A compreendê-lo de acordo com a arte, a região, o país, a crítica, os artistas, a família e até segundo ele mesmo. Foi possível identificar relevância e valor artístico, local, ambiental e social, nas manifestações (obras) de Siron. **Conclusão:** O documentário Siron (2016) tornou-se um filme de gênero biográfico, homenageá-lo, principalmente pelos engajamentos, críticas, provocações políticas e sociais, aos quais está ligado desde os primórdios do fazer artístico “sironiano”. Por meio de critérios cinematográficos, o curta-metragem justifica-se como um trabalho de relevância, utilidade e interesse público para os grupos artístico, culturais e acadêmicos, além da sociedade de um modo geral.

Palavras-chave: Cinema. Documentário. Siron.